

# FOLHA DA REGIÃO

Araçatuba, 25 de fevereiro de 2024

Domingo

Ano 49 - nº 16133

## Proposta de emenda à Lei Orgânica do Município será votada segunda

Em primeira discussão e votação, está a proposta de emenda à Lei Orgânica do Município, assinada pela Mesa Diretora, estabelecendo que a fixação da remuneração dos servidores do Legislativo não se dá por projeto de resolução, mas sim por meio de projeto de lei. **A3**



### Objeto ‘misterioso’ aparece nos céus do RS, e ufólogo de Araçatuba descarta óvni

Araçatubense Gener Silva analisou as imagens e diz que os objetos, apesar da curiosidade, não significam nenhum visitante de fora do nosso planeta. **A5**

Saúde e Associação de Corretores fazem parceria inédita para vistoriar imóveis fechados

..... A4

Santa Casa de Araçatuba recebe presidente da Fehosp e representantes de 12 hospitais

..... A4

UniSalesiano recebe, de forma inédita, um Cardeal em Araçatuba, Dom Ángel Fernández Artíme

..... A5

### ESPORTES



O Corinthians recebe a equipe da Ponte Preta pela 10ª rodada do Campeonato Paulista, neste domingo. O jogo será às 20h, na Neo Química Arena, em São Paulo. **A8**

**Editorial**  
Guerra da Ucrânia,  
dois anos  
**A2**

**Artigo 1**  
Penitências  
**A2**

**Artigo 2**  
O Holocausto é incomparável?  
**A2**

**Artigo 3**  
Correios distribuirão provas do Concurso Unificado  
**A2**

**Periscópio**  
Sessão deve trazer questionamentos sobre a saúde  
**A3**

**Horóscopo**  
Grande, ordinária e trágica  
**A6**

# FOLHA DA REGIÃO

40.518.380/0001-75

**Administração,**  
**Redação e**  
**Departamento Comercial**  
 Rua Floriano Peixoto, 120 - Sl 111  
 Centro - CEP 16018-280 - Araçatuba/SP  
 Telefone (18) 3636 7777  
 pautasfr@gmail.com

**Sucursal São Paulo**  
 Praça Dom José Gaspar, 76  
 6º andar - cjs 65/66 - Centro  
 CEP 01047-010  
 São Paulo / SP  
 Telefone (11) 3259-6051  
 folhadaregiao-sp@uol.com.br

**Diretora Geral**  
 Ana Eliza Assis Lemos Cenci

**Em Memória**  
 Genilson Senche

**Jornalista-responsável**  
 Ana Cristina Lemos Cenci  
 MTB 42.444/SP

**Anúncios**  
 Segunda a sexta-feira  
 das 8 às 18h  
 WhatsApp (18) 99746-0998  
 classificados.folhadaregiao@gmail.com

**Assinaturas**  
 Valor mensal R\$ 19,80  
 Fone (18) 3636 7747  
 WhatsApp (18) 99630 8464  
 assinaturasfolhadaregiao@gmail.com

**Diretor-comercial**  
 José Henrique Lemos Cenci  
 comercial@folhadaregiao.com.br

**Circulação do jornal** Andradina, Araçatuba, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Buritaba, Castilho, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Guaraci, Guaraparaes, Lavínia, Mirandópolis, Penápolis, Piacatu, Promissão, Valparaíso

Material protegido sob os termos da Lei 9.610/98: "Proibida a reprodução, divulgação ou qualquer outro ato relacionado ao conteúdo deste, sejam estes totais ou parciais, por quaisquer meios digitais ou impressos, nos termos da Lei". Qualquer ato que infrinja a Lei dos Direitos Autorais está sujeito a cominações legais.

## EDITORIAL

# Guerra da Ucrânia, dois anos

**U**m aniversário que, em nada, é motivo de comemoração acontece neste domingo: dois anos do início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Com pouquíssimos avanços nas tentativas de acordo de paz, nem mesmo quando articulações nesse sentido são feitas pela Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) ou individualmente por potências econômicas e militares, o bombardeio russo continua sem previsão de trégua. Paralelamente, fica um temor mundial. Do lado invasor, há um poderoso arsenal bélico, capaz de produzir destruição em massa, razão pela qual outras

nações se mantêm cautelosas quanto a retaliações mais incisivas.

Não foi à toa que, em outubro de 2022, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou que, desde a década de 1950, "o mundo nunca esteve tão perto de um apocalipse". Assim, vidas inocentes têm sido sacrificadas por causa da postura imperialista e sangüinária do presidente da Rússia, Vladimir Putin. É difícil acreditar que, em pleno século 21, o mundo ainda tenha líderes que se comportam como ditadores, gerando catástrofes por conquista de territórios.

De acordo com o UOL, o balanço humano dos dois anos de invasão

**"Em mundo com uma guerra tão sangrenta acontecendo, como erradicar a pobreza extrema e a fome? E ainda: como garantir a educação básica universal? Como reduzir a mortalidade infantil? Como melhorar a saúde materna? Como garantir a sustentabilidade ambiental?"**

russa na Ucrânia aumenta a centenas de milhares de mortos, segundo Kiev e Moscou, mas o número preciso segue sem ser revelado. As Nações Unidas contabilizaram, por sua vez, 10 mil civis mortos, embora se acredite que o balanço também é "consideravelmente superior".

Sendo assim, em mundo com uma guerra tão sangrenta acontecendo, como erradicar a pobreza extrema e a fome? E ainda: como garantir a educação básica universal? Como reduzir a mortalidade infantil? Como melhorar a saúde materna? Como garantir a sustentabilidade ambiental?

A existência de uma guerra dificulta a busca e a definição de respostas para todas estas questões, as quais as Nações Unidas estabeleceram como prioridade. Afinal, em regiões com conflitos armados, crianças morrem, o ensino fica prejudicado, pessoas não conseguem trabalhar, o meio ambiente é gravemente afetado e ocorre crise de abastecimento.

Urge, dessa forma, a necessidade de um cessar-fogo definitivo. Só assim será possível a promoção de ações eficazes a fim de se combater as desigualdades sociais e assegurar a preservação ambiental. A luta deve ser por um mundo melhor.

## MEMÓRIA

Grupo Memórias de Araçatuba



Capela São José

## CHARGE



## ARTIGO

### Penitências

**PADRE CHARLES BORG**



É hora de acordar! Urge repreender a enxergar! A articulada difusão de preconceitos, alimentada sistematicamente por interesses secundários e ideológicos, cria preocupante distanciamento entre cidadãos e favorece a danosa discriminação. Constatase lamentável fragmentação do tecido social. Dissemina-se a cultura da rejeição e do cancelamento. Alimenta esta miopia sectária a perniciosa mentalidade e a petulante convicção de uns se considerarem donos da única verdade e agirem como despotas. Aborta-se qualquer possibilidade de diálogo. Instala-se a raiva. A passional miopia impede enxergar com nitidez. Repara-se como esta irracional intolerância está atualmente infiltrada em todos os segmentos da vida social, inclusive em comunidades religiosas. Urge reaprender a enxergar. Urge acordar!

Viver em fraternal harmonia é dado antropológico básico. Anelo de toda alma humana. Emerge, portanto, o imperativo de reverter esta suicida corrente de intolerância social. Dividida, qualquer sociedade implode. Todos os cidadãos são marinheiros em uma mesma embarcação. Nem todos,

porém, exercem a mesma função. Em suas diferentes funções, a tripulação se complementa e se robustece. É a elementar lição que todo cidadão entende, mas, estranhamente, recusa aplicar. Diferenças não representam necessariamente conflitos de espaços, nem ocasião para intrigas.

**"O respeito pela diversidade de escolhas e a garantia de espaço para a pluralidade de tendências são sinais inequívocos de inteligências esclarecidas e de sentimentos equilibrados."**

São apenas diferenças e como tal devem ser administradas. Salta a urgência de os cidadãos acordarem para esta elementar verdade: reconhecer o direito do outro de ser diferente. Respeitar escolhas não significa necessariamente concordar com elas. Por outro lado, o direito de não compactuar

com certas tendências não outorga a ninguém a abusiva comissão de trampear contra a existência de seus adeptos. O respeito pela diversidade de escolhas e a garantia de espaço para a pluralidade de tendências são sinais inequívocos de inteligências esclarecidas e de sentimentos equilibrados. Deprimente é a sociedade que veste sempre o mesmo modelo. Indígena a homogênea uniformidade.

Ao propor a amizade social como tema da Campanha da Fraternidade para a Quaresma deste ano, inspirada na sentença do Senhor Jesus Cristo, que declara categoricamente que todos os seres humanos são irmãos e irmãs, a Igreja Católica no Brasil conclama as pessoas de boa vontade, e não somente os católicos, a refletirem sobre a nobreza de um convívio plural respeitoso e a beleza da convivência em fraternal harmonia e, como natural consequência, a tomar firme posição contra todas as formas de discriminação, de cancelamento, de intolerância, posturas que atrasam o progresso e minam o pacífico relacionamento entre cidadãos. Na atual conjuntura, dialogar, aproximar-se, acolher apresentam-se como oportunismos penitenciárias quase-mais. O Evangelho do Senhor Jesus Cristo desperta consciências e ajusta vidas!

**Padre Charles Borg é vigário-geral da Diocese de Araçatuba**

**MARIO EUGENIO SATURNO**



Em toda minha vida vi muitas situações serem mal comparadas com o Holocausto judeu que se criou um tabu fazer comparações. O genocídio de uma raça faz parte da raça humana, ou da história humana. Desse ponto de vista, o exterminio dos judeus pelos nazistas não é diferente de outros que ocorreram. E ocorrem...

Uma rápida pesquisa e descobrimos os Genocídios: Dzungar (1755-1758), Circassiano (1800-1870), Moriori (1835-1863), Indígenas da Califórnia (1846-1873), Grego (1913-1923), Sayfo (1915-1924), Arménio (1915-1923), na Segunda Guerra Mundial (1939-1945); Holocausto, Ciganos, Sérvios, croatas; na Guerra Fria: Bangladesh (1971), Ikiza (1972), Timor-Leste (1974-1999), Camboja (1975-1979), Guatemala (1981-1983), Gukurahundi (1983-1987). E os atuais: Uigur (2014-), Ruanda (2016-).

Não me parece que a morte de uma "raça" seja mais importante que a de outras, nem que se banalizem comparações esdrúxulas. Mas, sim, podemos comparar qual-

quer genocídio com o Holocausto e até considerar os que obtiveram êxito ainda mais cruéis. Os números importam, mas 100% é mais cruel.

Não custa lembrar que um grande "genocida" está na Bíblia, tem o nome de Jesus no original grego (o primeiro Jesus da Bíblia, nomeado por Moisés), mas chegou ao português como Josué, e vejamos seu primeiro massacre (nos anteriores, Amorreus, Basá e Madiá, Moisés comandava, mas poupou-se as moças virgens), a cidade de Jericó: O povo clamou e os sacerdotes tocaram as trombetas.

A muralha desabou. Tomaram a cidade e votaram-na ao interdito, passando a fio de espada tudo o que nela se encontrava, homens, mulheres, crianças, velhos e até mesmo os bois, as ovelhas e os jumentos (Js 6,20-21).

Segundo a Bíblia, os israelitas de então foram genocidados por ordem de Deus, ou do profeta de Deus que recebia as mensagens genocidas desse. E, hoje, os israelenses que estão sendo acusados na Wikipedia até já há uma página intitulada "Allegations of genocide in the 2023 Israeli attack on Gaza" e com 186 citações.

E, não, a declaração do presidente Lula não está só. E o que disse Lula: "Sabe, o que

está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino, não existe em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu quando Hitler resolveu matar os judeus."

É uma frase sem muito sentido, incompleta, claramente de improviso e tentando sem sucesso escolher as palavras adequadas. Um governo sério de Israel pediria explicações e não tomaria conclusões tão radicais, haja vista o que Erdogan disse em 27 de dezembro: "Eles costumavam falar mal de Hitler. Que diferença você tem de Hitler? Eles vão nos fazer sentir falta de Hitler."

O que esse Netanyahu está fazendo é menos do que o que Hitler fez? Não é. Ele é mais rico do que Hitler e recebe o apoio do Ocidente. Todo tipo de apoio vem dos Estados Unidos. E o que eles fizeram com todo esse apoio? Mataram mais de 20 mil habitantes de Gaza".

Essa sim foi uma declaração dura e que não teve resposta do nível que Lula recebeu. E o que nos pode acontecer? Dificuldade para visitar a Terra Santa!

**Mario Eugenio Saturno**  
 é Tecnologista Sênior  
 do Instituto Nacional de  
 Pesquisas Espaciais (INPE) e  
 congregado mariano

## ARTIGO

### O Holocausto é incomparável?

## ARTIGO

### O Holocausto é incomparável?

## PERISCÓPIO

## Sessão de amanhã deve trazer questionamentos sobre a saúde

A saúde pública de Araçatuba poderá dar o tom das principais discussões da sessão da Câmara de Araçatuba, amanhã.

A coluna apurou que, só na última semana, quatro requerimentos envolvendo o setor foram protocolados no Legislativo, inclusive por vereadores

aliados do prefeito Dilador Borges (PSDB).

Um desses pedidos de informações é do vereador Wesley da Dialogue (Podemos), que pede esclarecimentos sobre a nomeação dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem aprovados no último concurso realizado pela Prefeitura.



Regininha quer saber sobre ações contra dengue e covid

**LEGISLATIVO** Seis itens estão na pauta da 4ª sessão ordinária

# Proposta de emenda à Lei Orgânica do Município será votada segunda

Araçatuba  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

O Plenário de Araçatuba volta a se reunir, na próxima segunda-feira (26/2), a partir das 19h, para analisar e votar os seis itens que constam na Ordem do Dia da 4ª sessão ordinária do ano.

Em primeira discussão e votação, está a proposta de emenda à Lei Orgânica do Município, assinada pela Mesa Diretora, estabelecendo que a fixação da remuneração dos servidores do Legislativo não se dá por projeto de resolução, mas sim por meio de projeto de lei.

Três projetos de lei tratam de denominação de ruas. O vereador Dr. Alceu (PSDB) sugere o nome de Adelmo Scavassa a Rua 2 do Residencial Costa Home.

De autoria do vereador Arnaldo (Cidadania), outro projeto de lei propõe a denominação de Engenheiro Kazuto Higashi a Rua 1 do

Loteamento Costa Ville. Assinado pelo vereador Dr. Jai-mé (PSDB), projeto de lei denomina Admar Neves a Rua 3 do Loteamento Costa Home.

Projeto de lei da vereadora Cristina Munhoz (União Brasil) declara de utilidade pública a Associação dos Idosos Ilta Arcanjo Ferlete.

O vereador Nelsinho Bombeiro (PV) é proponente de moção de apoio ao plano de trabalho elaborado pela Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba para a Farmácia de Medicamentos Especializados.

Na fase do Pequeno Expediente, a tribuna poderá ser usada pelos seguintes vereadores: Arlindo Araújo (MDB), Arnaldinho (Cidadania), Cristina Munhoz (União Brasil) e Gilberto Batata Mantovani (PL).

A sessão será transmitida ao vivo pela TV Câmara, no Canal 6 do Sistema Net Digital, e ainda pelo Canal da Câmara no YouTube e Facebook, disponíveis neste site.



AO VIVO A sessão será transmitida pela TV Câmara, no Canal 6 do Sistema Net Digital

## SENADO

## Debate sobre fim dos 'saídos' expõe desafios da ressocialização

Brasília  
Agência Senado

As autorizações de saída representam um considerável avanço penalógico e os seus resultados são sempre proveitosos quando outorgados mediante bom senso e adequada fiscalização." Foi com essa justificativa que o ministro da Justiça do ex-presidente João Figueiredo, Ibrahim Abi-Ackel, incluiu a saída temporária de presos no projeto de lei que originou a Lei de Execução Penal (Lei 7.210, de 1984). Agora os parlamentares questionam esse direito dos condenados a regime semiaberto — que hoje podem sair até cinco vezes ao ano, normalmente durante as datas comemorativas.

A Câmara dos Deputados analisa as mudanças feitas pelos senadores ao Projeto de Lei (PL) 2.253/2022, que restringe as saídas, permitindo-as apenas para estudo e pelo tempo necessário para essa atividade.

Em debate na Comissão de Segurança Pública (CSP) do Senado em 2023, especialistas divergiram sobre a eficiência da ressocialização promovida pelos chamados "saídos" diante das taxas de evasão (quando o preso não retorna à prisão ao final da saída



temporária). Mas a divisão de opiniões não se reproduziu na votação em Plenário, no dia 20 de fevereiro: apenas os senadores Rogério Carvalho (PT-SE) e Cid Gomes (PSB-CE) votaram contra o fim do benefício no modelo atual.

Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator do projeto, a aprovação do texto é uma resposta do Congresso ao desejo da sociedade brasileira — que, na avaliação dele, não tolera mais as saídas temporárias.

— O nosso sistema carcerário infelizmente encontra-se superlotado e, em muitos estados, com instalações precárias, o que impede a devida ressocialização dos presos. Ao se permitir que pre-

sos ainda não reintegrados ao convívio social se beneficiem da saída temporária, o poder público coloca toda a população em risco — disse o relator na CSP.

## RESSOCIALIZAÇÃO

A frase citada pelo ex-ministro da Justiça Abi-Ackel no projeto da Lei de Execução Penal é do especialista em criminologia Elias Neuman, que publicou nos anos 60, na Argentina, estudos sobre prisão aberta. Para o juiz do Tribunal de Justiça de Santa Catarina Mauro Ferrandin, o sistema penal brasileiro, como um todo, falha em readequar os presos à sociedade. Doutor em direito e ciência política pela

Universidade de Barcelona (Espanha), ele afirmou à Agência Senado que a distância do convívio social provocada pelo encarceramento prejudica a capacidade do preso de obedecer à lei.

— Aquele que passa pelo sistema tende a voltar para ele e, quanto mais segregado for o indivíduo, mais ele perderá sua condição de viver em sociedade (...). As alternativas à pena privativa de liberdade, por outro lado, garantem a possibilidade de o indivíduo refletir sobre seus erros (...), responder por eles sem a segregação social tão escancarada. Certo é que depois de dezenas de anos estudando o tema e ter visto a legislação, ano após

ano, recrudescer, nunca percebi qualquer sinal de redução da criminalidade ou caso de ressocialização.

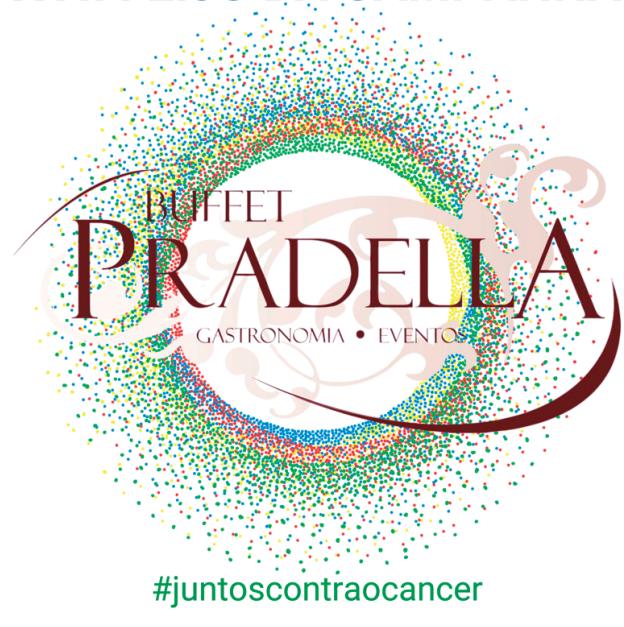
Mas na opinião do consultor legislativo em direito penal no Senado Rafael Erthal de Sá, a imposição das normas do presídio aos presos exerce papel na reabilitação.

— É importante mencionar que a própria disciplina imposta pelo sistema de execução penal é fator que colabora para a ressocialização do con-

denado. Assim, o respeito às regras internas dos estabelecimentos prisionais colabora para a reinserção social do preso, quando for liberado — disse à Agência Senado.

Originalmente, o PL 2.253/2022 extinguia completamente o saído. Mas os senadores aprovaram emenda do senador Sérgio Moro (União-PR) para manter o direito para os presos que fazem curso supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.

## XVII FEIJU DA CAMPANHA



#juntoscontraocancer



OBSERVATÓRIO  
ECONÔMICO

## EXPORTAÇÕES DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ARAÇATUBA EM JANEIRO DE 2024 REVELAM TENDÊNCIAS ECONÔMICAS

**D**ados recentes divulgados pela Plataforma Observatório Econômico, uma startup especializada em inteligência de dados e indicadores econômicos estratégicos, utilizando informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), trazem um panorama detalhado da balança comercial da Região Administrativa de Araçatuba no mês de janeiro de 2024.

As exportações alcançaram US\$ 84 milhões, representando uma queda de 23,64% em comparação aos US\$ 110 milhões do mesmo período no ano anterior. Já as importações somaram US\$ 13 milhões, resultando em um saldo comercial positivo de US\$ 71 milhões.

A análise geográfica das exportações indica que os produtos da região chegaram a 58 países. A China se destaca como principal destino, adquirindo 21,25% do total exportado, equivalente a US\$ 17,9 milhões. O Reino Unido e Marrocos aparecem em seguida, com importações de US\$ 10,5 milhões e US\$ 8,2 milhões, respectivamente.

### DETALHANDO AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO: AGRONEGÓCIO E INDUSTRIALIZAÇÃO EM FOCO

Nas exportações da Região Administrativa de Araçatuba, o agronegócio mostrou sua força e versatilidade, com destaque para o setor sucroalcooleiro. O açúcar, um dos principais produtos da pauta exportadora, atingiu US\$ 40 milhões, refletindo a qualidade e competitividade do produto no mercado global.

As carnes bovinas, com exportações de US\$ 22 milhões, reconhecido internacionalmente por sua qualidade superior. O álcool etílico, com US\$ 5 milhões, ressalta o potencial do Brasil no mercado de biocombustíveis, enquanto outros produtos como preparações e conservas de carnes (US\$ 3 milhões) e couros preparados após curtimento (US\$ 2 milhões) indicam a diversidade e o valor agregado dos produtos do agronegócio regional.

Por outro lado, as importações foram lideradas por óleos brutos de petróleo, totalizando US\$ 4,7 milhões. As importações de rolhas, com US\$ 1,5 milhões, e produtos laminados, com US\$ 1,2 milhões, destacam a interconexão da indústria local com mercados internacionais, na compra de insumos específicos para manter a competitividade e qualidade de seus produtos finais.

Esses dados, fornecidos pela Plataforma Observatório Econômico, não apenas ilustram a dinâmica atual do comércio exterior na região de Araçatuba, mas também apontam para as oportunidades e desafios que o mercado global oferece.

### MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ARAÇATUBA E SEU IMPACTO NAS EXPORTAÇÕES

A distribuição das exportações por municípios na Região Administrativa de Araçatuba revela um panorama diversificado. Andradina se destaca como líder em exportações, alcançando a marca de US\$ 35 milhões. Segue-se Valparaíso, com exportações de US\$ 19,3 milhões, uma cifra que ressalta a importância estratégica do município no cenário econômico regional.

A cidade de Araçatuba, com US\$ 6,6 milhões, reafirma sua relevância como um centro econômico vital, contribuindo significativamente para o saldo comercial da região.

Guarapari e Bento de Abreu, com US\$ 6 milhões e US\$ 4 milhões, vêm na quarta e quinta posição, respectivamente. Mirandópolis, com US\$ 3,6 milhões, e Birigui, com US\$ 3,2 milhões, complementam este quadro, demonstrando que a força exportadora da região.

### IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO EXTERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

O comércio exterior desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico das regiões, sendo um motor para a criação de empregos e aumento de renda. As exportações, em particular, são fundamentais para a prosperidade local, pois ampliam mercados e criam mais oportunidades de negócios. A participação ativa de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nesse cenário é essencial, pois elas representam uma fonte significativa de inovação e diversificação econômica.

Políticas públicas de incentivo à inserção internacional das empresas são indispensáveis para fortalecer este setor. Tais políticas podem auxiliar na superação de barreiras comerciais, promover a competitividade e apoiar a expansão de mercados.

A região de Araçatuba, com seu forte segmento de agronegócios liderando as exportações, exemplifica bem esse potencial. No entanto, há uma necessidade clara de diversificar a pauta exportadora, incluindo produtos industrializados de maior valor agregado. Isso não só aumentaria o valor das exportações, mas também traria um equilíbrio mais sustentável para a economia local.

Em resumo, a integração de políticas públicas focadas no comércio exterior e o incentivo às MPEs são estratégias fundamentais para impulsionar as oportunidades locais, gerando mais emprego e renda.

A diversificação da pauta exportadora, com ênfase em produtos de maior valor agregado, é um passo importante para a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento abrangente da região.

### OBSERVATÓRIO ECONÔMICO: INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

<http://observatorioeconomico.com.br>

**BIRIGUI** O alinhamento com o setor imobiliário foi feito a partir de reunião, no sábado (24), na sede da Assenab

# Saúde e Associação de Corretores fazem parceria inédita para vistoriar imóveis fechados

Araçatuba  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

**A** Secretaria Municipal de Saúde de Birigui firmou parceria inédita com a Acimob (Associação de Corretores Imobiliários de Birigui), para fiscalizar e combater focos do mosquito Aedes aegypti nos imóveis que estão fechados, na cidade.

O alinhamento com o setor imobiliário foi feito a partir de reunião, no sábado (24), na sede da Assenab (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Birigui). As diretrizes de como o trabalho em conjunto foi realizado pela agente municipal de controle de endemias, Rosilene Montanholi.

Conforme levantamento da Divisão Municipal de Vigilância e Controle de Vetores, com base em dados do IBGE, Birigui tem atualmente cerca de 9 mil imóveis em condição de venda e locação, fechados, cujas chaves encontram-se em poder de imobiliárias e particulares.

“A partir desse trabalho em conjunto, nossa expectativa é que possamos realizar com mais agilidade o trabalho de vistoria e combate



Prefeitura de Birigui

**PERIGO** Birigui tem atualmente cerca de 9 mil imóveis em condição de venda e locação, fechados, cujas chaves encontram-se em poder de imobiliárias e particulares

do vetor de doenças como é o caso da dengue”, disse Rosilene.

A agente municipal de endemias disse que durante o encontro com os corretores de imóveis e demais funcionários das imobiliárias da cidade foram passadas orientações para que

esse público também possa observar possíveis criadouros para o mosquito Aedes aegypti, ajudando no combate e prevenção de doenças, vedando raios, vasos sanitários, cuidando da área interna e externa do imóvel.

“Uma etiqueta será anexada a

esses imóveis para que os corretores anotem o dia da vistoria, quem realizou e assimem. Dessa forma os agentes de controle de endemias e de saúde, ao passar pelo imóvel desabitado saberão que o mesmo está sendo vistoriado rotineiramente”, concluiu Rosilene.

### SAÚDE

## Santa Casa de Araçatuba recebe presidente da Fehosp e representantes de 12 hospitais

Araçatuba  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

**R**eferência na região do Oeste Paulista, a Santa Casa de Araçatuba recebeu na manhã desta sexta-feira (23) o diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), Edson Rogatti, e representantes de 12 hospitais filantrópicos da região.

O encontro teve como objetivo afunilar relações e ideias para unir cada vez mais as instituições da região em busca de uma melhoria contínua do atendimento à população. Inclusive, foi discutida a criação de uma regional da Fehosp em Araçatuba, o que estabeleceria uma coordenação para concentrar ações para trazer mais recursos. Os benefícios dos ajustes na Tabela SUS Paulista, que deve ajudar o fluxo de caixa das instituições do Oeste Paulista, também foi tema do encontro.

“Esse tipo de reunião é muito importante porque os representantes dos hospitais filantrópicos trazem os problemas e a gente consegue canalizar em um grupo para ter mais oportunidades de resolução. Os problemas na saúde precisam ser analisados com carinho e com maior prioridade de todos os gestores”, frisou Deocleciano Borela, chefe de gabinete da Prefeitura de Araçatuba.

O evento foi aberto pelo provedor da Santa Casa de Araçatuba, Peitônio Pereira Lima, que agradeceu a disponibilidade e interesse de todos os presentes na reunião. Ele avaliou o encontro como “muito produtivo”. “Uma presença maciça dos hospitais



Santa Casa de Araçatuba  
**ENCONTRO** Reunião teve como principal objetivo propor a criação de uma regional da Federação em Araçatuba para trazer mais benefícios e recursos às entidades do Oeste Paulista

da região nos deu representatividade para mostrarmos a necessidade de ter uma representação da Fehosp na região”, ressaltou o provedor.

Diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti afirmou que o encontro foi uma das melhores reuniões que ele já participou no interior. “Quase todas as Santas Casas presentes. Muitas dúvidas, perguntas e respostas. Essa união que houve aqui hoje é muito importante. A união em torno da Santa Casa de Araçatuba vai resultar em melhorias para todos os hospitais, todas as cidades e todos os moradores”, disse.

Agora, a Fehosp vai estudar a proposta da criação de uma regional, o que deve trazer ainda mais benefícios para os hospitais filantrópicos da região. De acordo com o provedor da Santa Casa de Araçatuba, a reunião também mostrou que a saúde precisa de um olhar diferente, porque existem problemas que precisam de uma atenção especial dos municípios, do estado e do governo

federal, principalmente em relação aos recursos para as Santas Casas. “É a busca de uma solução conjunta para a nossa região”, frisou Petrólio.

Além da Fehosp, a Santa Casa de Araçatuba, participaram do encontro representantes dos seguintes hospitais: Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates, Associação das Senhoras Cristãs Hospital Benedita Fernandes, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Andradina, Santa Casa de Misericórdia de Auriflama, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, Santa Casa de Misericórdia São Francisco Buritama, Hospital e Maternidade José Fortuna, Associação Hospitalar de Clementina, Santa Casa de Misericórdia de Guarapari, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Penápolis, Hospital Espírito João Marchesi e Santa Casa de Valparaiso.

“Reunião importantíssima. Esperamos esse entrosamento entre os hospitais filantrópicos para demonstrar a nossa força e trazer cada vez mais recursos para nossa região”, destacou César Américo do Nascimento, vice-presidente da Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates – Araçatuba. A reunião também contou com a presença do vereador Maurício Berni Estar que integra a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Araçatuba; diretores da Santa Casa de Araçatuba: José Wagner Trivelatto (vice-provedor), Antônio Carlos Mullon (tesoureiro), José Vitoriano de Andrade Filho (secretário), Nelson Gratão (procurador jurídico) e Clemente Cavassana (presidente do Conselho Administrativo).

“Uma reunião muito importante para todos os hospitais filantrópicos da nossa região, porque aproxima a Federação dos hospitais. A Federação dá o suporte que os hospitais precisam. As Santas Casas têm as dificuldades do dia a dia e só com essa união é que a gente vai conseguir melhorias”, disse Alex Brasileiro Cardoso Pereira, interventor da Santa Casa de Birigui



## Previdência

Eduardo Fabian Canola

O Atestmed é uma modalidade de análise documental que substitui a perícia médica presencial para a concessão do benefício por incapacidade temporária, o antigo auxílio-doença, aos segurados do INSS. O objetivo é agilizar o atendimento e reduzir a fila de espera por perícia, que chegou a mais de 1 milhão de pessoas em 2022.

O Atestmed foi criado pela Lei 14.441, de setembro de 2022, como

parte do Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social. A lei prevê uma série de medidas para acelerar a análise dos requerimentos, como mutirões de atendimento, aprimoramento do Meu INSS e uso de inteligência artificial.

Com o Atestmed, os segurados podem enviar o atestado médico ou odontológico pelo Meu INSS e ter sua análise antecipada. O atestado deve estar legível, sem rasuras, e conter as seguintes informações:

motivo do afastamento, identificação do paciente, data de início do repouso e prazo estimado, CID, identificação do profissional e seu registro no CRM ou CRO.

A análise documental é feita por uma equipe de peritos médicos federais, que verifica se o período informado no atestado condiz com a enfermidade apresentada, os dados do profissional, do paciente e do cadastro no INSS. Se estiver tudo em conformidade, o benefício é conce-

dido em até 15 dias (atualmente o prazo é de 29 dias). Caso contrário, o segurado é orientado a agendar uma perícia presencial.

Não há limitação territorial ou prazo mínimo de espera por agendamento de perícia para solicitar o Atestmed. Qualquer segurado pode pedir, inclusive aqueles que já têm uma perícia presencial marcada. O benefício não é indeferido com base exclusivamente na análise documental. Na dúvida, o segurado é convoca-

do para uma perícia presencial.

O Atestmed é uma alternativa que visa facilitar a vida dos segurados que precisam do benefício por incapacidade temporária, sem a necessidade de comparecer a uma agência do INSS.

Esta semana, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou que até junho todas as perícias médicas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) serão feitas pela internet, por meio do Atest-

med. O sistema substituirá a perícia presencial com o envio on-line de atestados e laudos médicos nos pedidos de benefício por incapacidade, como o auxílio-doença, e o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) para pessoas com deficiência.

Atualmente metade da demanda de perícia é atendida pelo Atestmed.

**Se tiver dúvidas ou quiser enviar sugestões sobre assuntos para a coluna, acesse o site [www.eduardocanola.com.br](http://www.eduardocanola.com.br)**

**NO CÉU** Araçatubense Gener Silva analisou as imagens e diz que os objetos, apesar da curiosidade, não significam nenhum visitante de fora do nosso planeta

# Objeto ‘misterioso’ aparece nos céus do RS, e ufólogo de Araçatuba descarta óvni

Araçatuba  
Priscilla Andrade  
[Pautasfr@gmail.com](mailto:Pautasfr@gmail.com)

Um objeto brilhante e com formato inusitado chamou a atenção nos céus do Rio Grande do Sul. Câmeras de observatórios de pelo menos dois institutos de pesquisas, de Santa Maria e Santo Ângelo no RS, flagraram um objeto cilíndrico e luminoso no céu. O fenômeno ocorreu na madrugada de quarta-feira, 21.

As imagens repercutiram nesta quinta-feira, 22, e deram o que falar. As imagens do movimento do objeto se movendo e piscando na atmosfera



ra dividiram opiniões na internet, mas especialistas afirmam que não se trata de um corpo extraterrestre nem de um meteoro.

A reportagem conversou com Gener Silva, integrante da Comissão Brasileira de Ufólogos e co-editor da Revista Ufo em Araçatuba.

A pedido do jornal, ele analisou as imagens e disse que, apesar da curiosidade sobre o assunto, não se trata de nenhum visitante de fora do nosso planeta:

“Realmente não se trata de nenhum óvni/UAP. Não há movimentação de direção que possa supor alguma inteligência por trás do objeto, não faz mudanças de direção, e seu movimento é sempre retílineo. As modificações de intensidade de brilho são devido à sua velocidade em atrito com a atmosfera, e isto é comum na entrada de asteróides em nosso planeta”, explica Silva.

A opinião do especialista aracatubense se une à de outros estudo-

sos do assunto, que descartaram a hipótese de meteoro ou óvni, e sim de um objeto artificial, ativo ou não.

mais uso e que não são mais controlados recebem a denominação de lixo espacial.

“Devido ao altíssimo número de satélites artificiais que envolvem a Terra, segundo o Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Sideral (UNOOSA), existem quase 11 mil satélites em órbita ao redor da Terra. No entanto, apenas cerca de mil estão ativos. Um satélite orbita com uma velocidade média de 28 mil quilômetros por hora, portanto, é natural que haja com muita frequência quedas ou entradas destes objetos e que devido ao atrito, se incendeiam causando brilho intenso”, acrescenta Gener.

## PENÁPOLIS

### Obras na Emef Harume Kubota entram em nova fase



Araçatuba  
Da Redação  
[Pautasfr@gmail.com](mailto:Pautasfr@gmail.com)

Atualmente a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Profª Harume Kubota da Silva, localizada no bairro Jardim do Lago, passa por obras de reforma e ampliação para proporcionar mais conforto e funcionalidade à rotina escolar. Iniciado no final do ano passado, o trabalho entra na fase de acabamento da laje dos novos cômodos, chapisco em geral, finalização do reboco nos muros e início da parte elétrica e hidráulica.

O projeto técnico prevê a construção de cinco novas salas destinadas à biblioteca e oficinas pedagógicas; construção de sanitários feminino, masculino e adaptado; cozinha; depósito; novo pátio; construção de passarela coberta; rampa para acesso à quadra esportiva e revitalização da jardinagem.

As obras são realizadas pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Penápolis por meio da empresa ASF Engenharia e Negócios Ltda EPP, da

cidade de Lins/SP, vencedora de processo licitatório. O investimento total, de cerca de R\$ 1,7 milhão de recursos próprios, faz parte do Projeto Escola Linda, criado para recuperar, revitalizar e equipar escolas municipais.

Segundo o projeto, elaborado pelo Setor de Engenharia da Prefeitura, a área construída atual de 1.234,64 metros quadrados será ampliada em 552,99 metros quadrados.

Além da Emef Harume Kubota, a

Secretaria de Educação está executando reformas em outras unidades, como é o caso da Emef Casa da Amizade, Ceim Planalto, Ceim Professor Francisco Dráusio Ferreira, Emei Vila Fátima, Emei Mário Sabino, Ceim Dirceu Bertoli e Emei Cora Coralina. Também está em construção o Almoxarifado da Educação Municipal.

Outras unidades passam por reparos em sua estrutura como a Emef Marcos Trench, Emef Profª Elza Nada Silvino, Ceim Alphaville e Emef Prof. Armelindo Artoli.

A Secretaria de Educação planeja para breve a realização de obras no Ceim Cecília Meirelles e Ceim Planalto.

Há uma década, quando assumiu o serviço de Reitor-Mor, Pe. Ángel se responsabilizou pela orientação dos salesianos em sua nobre missão de educar e evangelizar os jovens, além de administrar a congregação em escala global. Seu papel vai além das fronteiras geográficas, conectando a comunidade de Araçatuba ao vasto trabalho da Congregação Salesiana em todo o mundo.

**HONRA**  
Além de seu papel como Reitor-Mor, Pe. Ángel também foi nomeado Cardeal pelo Papa Francisco, uma

honra concedida a membros proeminentes da Igreja Católica, reconhecendo sua contribuição significativa e seu compromisso com a Igreja. Os cardeais formam o “Colégio” de Cardeais, que tem como função auxiliar o Papa no governo da Igreja, em eventos importantes e na evangelização do mundo.

Dentre as principais funções de um cardeal, estão: Diálogo com o Papa, em que assessora o Papa em questões importantes e participa do Conclave, responsável pela eleição do próximo Papa, em caso de vacância; Liderança Diocesana, com a ocupação de cargos de liderança em dioceses importantes ao redor do mundo, desempenhando um papel fundamental na administração e orientação espiritual; e Colegiado Ecumônico, com a participação em decisões cruciais que afetam toda a Igreja, trazendo uma perspectiva global para as questões da evangelização no mundo atual.

## MARCO

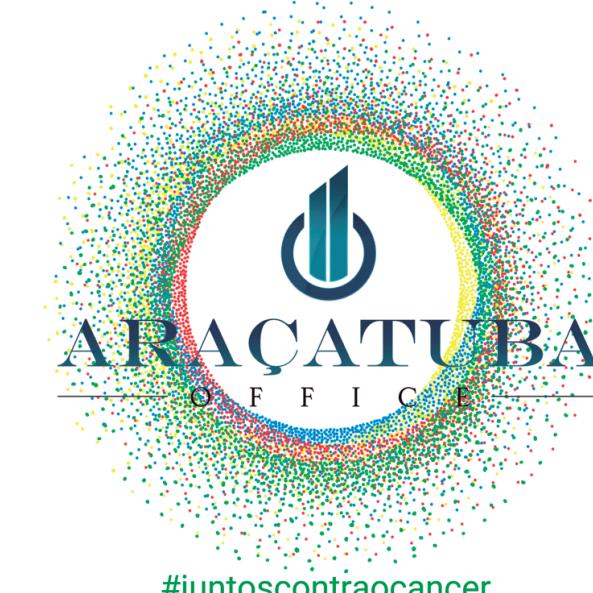
### UniSalesiano recebe, de forma inédita, um Cardeal em Araçatuba, Dom Ángel Fernández Artime

Araçatuba  
Da Redação  
[Pautasfr@gmail.com](mailto:Pautasfr@gmail.com)



**TRAJETÓRIA** Há uma década, Pe. Ángel assumiu o serviço de Reitor-Mor dos Salesianos

## XVII FEIJU DA CAMPANHA



## POETAGEM

## Reflexões de uma escrivaninha de gabinete-biblioteca

TITO DAMAZO

Escrivaninha das antigas. Madeira maciça. Objeto de considerações comuns entre marceneiros que por ali aparecem para lidar com ela ou com algum outro móvel da casa: "essa é de madeira de lei. Acabou. Não se encontra mais". Em satisfação dissimulada esboça um sorriso de endosso. No entanto, acomete-a sempre, nestas ocasiões, a vaga e incômoda reflexão de quantas árvores de lei foram ceifadas para que se torrasse mesa de escrivaninha. Era de segunda mão e em pessimas condições, situação em que igualmente se encontrava o seu proprietário, o que permitiu ao atual (e tudo indica que definitivo, pois, há muito, têm uma relação afetiva e intimista muito boa) obtê-la por um preço bem acessível.



Restaurada, há décadas ali está na ativa função de se servir a um gabinete (escritório?) de trabalho de professor(a), circundada de estantes de livros, revistas, jornais, encyclopédias etc. Presenciou e presencia, solidamente centrada no cômodo, sustentando sobre si aqueles petrechos todos (livros, dicionários, jornais, blocos de anotações, porta-lápis/canetas etc.; notebook, e "intrusos" circunstâncias e momentâneas - uma legião de diversos que, de algum modo, porém, se inter-relacionam). Petrechos cuja ordem teima em se manter, mas que o automatismo mecânico do uso sempre a contraria e o caos resultante por algum tempo reina, até que a resiliência daquela a restabelece. Todavia, o caos não é mero acaso.

É que o fazer cotidiano em uso, desuso, reuso desses objetos e ferramentas de suporte imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades daí a pouco, de novo, torna sua

superfície, no dizer da senhora dona da casa, uma bagunça. É o caos restaurado em sua plenitude. Percebe invadi-la, a dona, uma cornichão de imediatamente por ordem naquilo tudo. Todavia, se arrefece ante o argumento do efetivo usuário, segundo o qual ele é quem deverá retornar as coisas ao seu devido lugar, uma vez que sabe onde fica e deve ficar cada uma, do contrário, ao recorrer novamente a elas, não as encontrará sem demora. Mas, para a incontida paciência dela, tal medida perdura dias e dias a ser tomada. E o que diz ser ainda pior, vai inflando o agravamento do "mal".

Sua situação centralizada privilegia a de ter um domínio de visão interior. Visão trezentos e sessenta graus. À frente, dentro, duas estantes simetricamente contrapostas entre si, entre as quais se intercala a ampla porta de vidro de entrada, conectando o gabinete à varanda-garagem. Atrás, a mais extensa e antiga estante ocupando toda a parede. Na lateral direita três outras estantes tamanho-padrão unidas, assim, também tomando toda a parede. Na lateral esquerda, estante pequena e antiga e a cômoda em que se acomoda, com todos os seus congêneres devidos para funcionamento, onde de nunca saiu, o primeiro computador da casa, a velha e ainda vivaCPU. Embora mais nova ali do que este, pôde presenciar várias produções de muito valor à casa nele executadas. Na parede, grande janela de vidro que descortina o quintal

apinhada de livros empilhados. Quanto a ela, fica na sua. Na condição de ser escrivaninha. E a tudo assiste.

Sua situação centralizada privilegia a de ter um domínio de visão interior. Visão trezentos e sessenta graus. À frente, dentro, duas estantes simetricamente contrapostas entre si, entre as quais se intercala a ampla porta de vidro de entrada, conectando o gabinete à varanda-garagem. Atrás, a mais extensa e antiga estante ocupando toda a parede. Na lateral direita três outras estantes tamanho-padrão unidas, assim, também tomando toda a parede. Na lateral esquerda, estante pequena e antiga e a cômoda em que se acomoda, com todos os seus congêneres devidos para funcionamento, onde de nunca saiu, o primeiro computador da casa, a velha e ainda vivaCPU. Embora mais nova ali do que este, pôde presenciar várias produções de muito valor à casa nele executadas. Na parede, grande janela de vidro que descortina o quintal

em sua plena dimensão com seu pôr-monte hospedeiro de pássaros.

Pois bem. Tornando à ordem e ao caos, contraditórios de convivência complacente apascentada pelo ocupante-mor daquele gabinete. Como não parece mais se constituírem as escrivaninhas de hoje (talvez até esta palavra que as define não seja mais devida), compõe-se de seis gavetas, de bom fundo, largura e comprimento. Cabem nela bastante coisas. Como se sabe, gavetas guardam objetos, constantemente usados uns, outros já raramente usados e vários outros, usados ainda, todavia muito pouco.

No seu caso, nas de uso raríssimo, três delas, o caos é absoluto. Abrem-se somente para irem se avolumando de desusos ainda não descartáveis. Das três outras, duas, porque ativas, sofrem do mesmo "mal" por que passa a sua superfície. Uma outra foi especializada para portar objetos múltiplos que contivessem uma

fundamental característica: capaz de seduzir, de ser desejada por criança. Denominou-se a gaveta deles. Eles são especificamente os netos. Tudo considerado com aquelas características ia para a gaveta deles. Quando vinham de passeio ou de férias, mal queriam saber de outra coisa que não fosse conferir a gaveta.

Ela foi a gaveta de duas gerações. Entretanto, uma já surfa em plena juventude. A outra, em inicio de adolescência. A gaveta tornou-se um túmulo. Já se vinha falando em tornar os objetos reciclagem. Deu-se, todavia, que a contingência anunciou o advento de uma bisneta. A ideia foi suspensa, está em modo de espera. Enquanto isso, a gaveta mantém-se completamente engavetada.

**Tito Damazo** é professor, doutor em Letras e poeta, membro da UBE (União Brasileira de Escritores) e membro da AAL (Academia Araçatubense de Letras)

## ARTE

## Masp inaugura duas exposições que terão diversidade como tema

Brasília  
Agência Brasil

Com duas novas mostras, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) inaugura neste mês de fevereiro o seu ano dedicado ao tema Histórias da Diversidade. As duas mostras estão à disposição do público nesta sexta-feira (23).

A primeira delas é Gran Fury: arte não é o bastante, que apresenta trabalhos do coletivo norte-americano que estarão pela primeira vez na América Latina. A exposição, que acontece no primeiro subsolo do museu e fica em cartaz até o dia 9 de junho, reúne 77 obras do Gran Fury e que discutem a crise da Aids nos Estados Unidos", explicou o curador André Mesquita.

Essa organização começou a ser formada, destacou Mesquita, em um momento em que a comunidade gay e lésbica (denominação que era adotada naquela época) via seus amigos, familiares e companheiros morrerem rapidamente por causa da Aids, sem um tratamento eficaz ou medicação adequada. "Então, essas pessoas se organizaram para a conscientização em relação ao HIV e à Aids, para criticar

formado em 1988 na cidade de Nova York, que produziu até mais ou menos 1995. Esse é um coletivo que emergiu a partir de uma organização ativista chamada Act Up (Aids Coalition to Unleash Power), que em tradução livre seria algo como Coalizão da Aids para Libertar o Poder. Essa organização era não partidária, formada em março de 1987, em Nova York, no contexto da chamada crise da Aids nos Estados Unidos", explicou o curador André Mesquita.

Essa organização começou a ser formada, destacou Mesquita, em um momento em que a comunidade gay e lésbica (denominação que era adotada naquela época) via seus amigos, familiares e companheiros morrerem rapidamente por causa da Aids, sem um tratamento eficaz ou medicação adequada. "Então, essas pessoas se organizaram para a conscientização em relação ao HIV e à Aids, para criticar

o Gran Fury contou, em sua formação, com Avram Finkelstein, Donald Moffett, John Lindell, Loring McAlpin, Mark Simpson, Marlene McCarty, Michael Nesline, Richard Elovich, Robert Vazquez-Pacheco e Tom Kalin. O grupo se autodescrevia como "um bando de indivíduos unidos na raiva e comprometidos a explorar o poder da arte para acabar com a crise da Aids".

O tema da exposição, Arte não é o Bastante, se inspira na frase With

42,000 Dead, Art Is Not Enough [Com 42 mil mortos, arte não é o bastante], de autoria do coletivo. "O que eles estão trazendo nessa frase é o seguinte: só fazer arte não adianta, não é o suficiente. A gente tem que se engajar coletivamente para agir contra uma crise", disse o curador.

Entre as obras em exposição estará Kissing Doesn't Kill [Beijar não mata], onde o grupo subverte as campanhas da empresa italiana de roupas Benetton para exibir fotografias de três casais inter-raciais se beijando. O pôster foi instalado como um painel nas laterais de ônibus e nas estações de metrô em São Francisco, Chicago, Nova York e Washington DC, nos Estados Unidos. A proposta aqui não

a primeira sala de vídeo do ano dedicado às Histórias da Diversidade LGBTQIA+, que é o eixo temático que vai nortear toda a programação pública do museu durante 2024. Masi Mamani é uma artista argentina que trabalha com a linguagem drag e vem dando vida e interpretando uma drag folk, como ela mesmo descreve, que se chama Bartolina Xixa", explicou o curador, em entrevista à reportagem.

Bartolina Xixa é inspirada em Bartolina Sisa Vargas, uma heróina indígena aymara, que liderou inúmeras revoltas pela liberdade do seu povo e foi brutalmente assassinada pelos colonizadores espanhóis no século 18. Para Bartolina Xixa, a artista decidiu incorporar elementos tradicionais culturais da cultura indígena andina e assumir a identidade de chola, termo de origem quíchua e aymara inicialmente utilizado para designar mulheres mestizas e atualmente associado às mulheres andinas que adotam vestimentas e adereços tradicionais. Com isso, Masi faz de sua arte um manifesto de resistência, reafirmando sua identidade cultural ancestral.

"Quando pensa o corpo ou o gênero, a artista vai perceber que a colonização é responsável pelo enraizamento de um certo tipo de padrão social e normativa social. Como que eram esses corpos antes da chegada dos colonizadores?

Isso é algo que ela se propõe a pensar", explicou o curador.

Um dos vídeos em exibição é Ramita Seca, a colonialidade permanente, que foi gravado em um lixão em Hornillos. "É uma região culturalmente muito rica, mas, em contrapartida, economicamente muito pobre, socialmente com muitos problemas. É uma região de extrema exploração mineral e de lítio, entre outras coisas. Então, tudo isso impacta diretamente nas populações que existem ali, que são populações indígenas. Nesse vídeo ela vai denunciando a exploração do ambiente e essa perseguição que as populações indígenas sofrem desde que os colonizadores chegaram", disse o curador.

## SALA DE VÍDEO

Já a sala de vídeo do Masp irá apresentar três vídeos produzidos pela artista argentina Masi Mamani/Bartolina Xixa, que ficam em cartaz até o dia 14 de abril. A curadoria é de Matheus de Andrade.

Masi Mamani é uma bailarina, performer e artesã que faz parte da comunidade LGBTQIA+ na região de Jujuy, nos Andes argentinos. "Essa é

O segundo vídeo é um documentário, chamado Bartolina Xixa, uma drag de La Puna. "Nesse vídeo ela dá uma entrevista, enquanto está se montando como Bartolina Xixa, falando do processo de criação dessa personagem".

Já no terceiro vídeo, chamado Crudo, ela faz críticas aos espaços institucionais. "O título faz essa referência a algo que é crudo, que está ali para ser preparado e consumido, como o cru, uma comida mesmo, algo para ser um produto de consumo. Ela faz uma crítica à exotização dos corpos e também das identidades indígenas que os museus às vezes fazem. É um vídeo de alerta, de crítica".

## ANO DA DIVERSIDADE

Neste ano em que celebrará as Histórias da Diversidade LGBTQIA+, o Masp apresentará uma série de exposições relacionadas ao tema. Além dessas duas que inauguraram o ano, o museu também apresentará mostras, por exemplo, de Francis Bacon, Mário de Andrade, Tourmaline, Leonilson e uma grande exposição coletiva no final do ano.

O museu também vai promover uma série de atividades como cursos, palestras, oficinas, seminário e publicações que abordam e debatem temas como o ativismo e a representatividade da LGBTQIA+.

Desde 2016 o Masp, a cada ano, vem dedicando suas exposições às histórias, que são narrativas mais abertas e que abordam não só uma interpretação oficial, mas pessoais e ficcionais. Em 2016, o Masp abordou as Histórias da Infância. No ano seguinte, foram as Histórias da Sexualidade. Em seguida, Histórias Afro-Atlânticas (2018), Histórias das mulheres, histórias feministas (2019), Histórias da dança (2020), Histórias brasileiras (2021 e 2022) e Histórias indígenas (2023).

O Masp tem entrada gratuita às terças-feiras. As primeiras quintas-feiras de cada mês também têm entrada gratuita. Mais informações sobre a mostra e sobre o museu podem ser acessadas no site.

## HORÓSCOPO

Oscar Quiroga

**CAMPEONATO PAULISTA** A equipe comandada por Antônio Oliveira defende uma invencibilidade de quatro jogos

# Corinthians recebe a Ponte Preta

São Paulo, SP  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

O Corinthians recebe a equipe da Ponte Preta pela 10ª rodada do Campeonato Paulista, neste domingo. O jogo será às 20h, na Neo Química Arena, em São Paulo, e será transmitido pela TNT Sports e pelo HBO Max, via streaming.

A equipe comandada por Antônio Oliveira defende uma invencibilidade de quatro jogos na temporada, com três vitórias e um empate. No meio de semana, o Timão bateu o Cianorte por 3 a 0, pela primeira fase da Copa do Brasil. No Estadual, o Coringão empatou com o Palmeiras em 2 a 2 no último compromisso, fora de casa.

Já a Ponte Preta vem de duas rodadas sem vencer no Paulista, com uma derrota e um empate. No último compromisso pelo Estadual, a Macaca empatou com o Ituano em 1 a 1 no Estádio Moisés Lucarelli.

Um desfalque certo que o Corinthians tem para o jogo contra a Ponte é o goleiro Cássio, por conta de suspensão. O atacante Yuri Alberto, que teve uma fissura na costela, passou por uma bateria de exames neste sábado, mas sua presença no jogo ainda não está confirmada, ou descartada.



Agência Corinthians

O último jogo entre Corinthians e Ponte Preta foi em março de 2022, também pelo Paulista. Na ocasião, o Timão goleou o clube de Campinas por 5 a 0 em Itaquera.

Na atual edição do torneio, a Ponte Preta faz uma campanha segura. Com 13 pontos somados, a equipe campineira afastou o perigo do descenso, ocupa a 3ª colocação do Grupo B e agora sonha apenas com a classificação. Palmeiras (19) e Água Santa (14) são os líderes da chave.

O time comandado por João Brigatti quer quebrar o incômodo tabu de nunca ter vencido na Neo Química Arena. Foram nove jogos em toda a história, com oito vitórias do Corinthians e um empate.

	<b>CORINTHIANS</b>
Carlos Miguel; Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele, Maycon e Rodrigo Garro; Wesley, Pedro Henrique e Romero. Técnico: Antônio Oliveira.	
	<b>PONTE PRETA</b>
P. Rocha; L. Haquin, Castro e Nilson Júnior; Igor Inocêncio, R. Carvalho, Léo Naldi, Elvis e G. Rizzo; Iago Dias e Jeh. Treinador: João Brigatti.	

Estádio: Neo Química Arena, em São Paulo (SP)  
Horário: 20h  
Transmissão: TNT e HBO Max

## TRICOLOR

# São Paulo precisa vencer o Guarani nesta noite

São Paulo, SP  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

Precisando pontuar para voltar à zona de classificação no Campeonato Paulista, o São Paulo entra em campo neste domingo, às 18h, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, contra o Guarani, pela décima rodada. A partida terá transmissão da Record TV, na grade aberta, e da plataforma de streaming Paulistão Play, na internet.

Com um jogo a menos, mas sem vencer há três rodadas, o Tricolor aparece na terceira colocação do Grupo D, com 14 pontos. A equipe está um tanto atrás de Novorizontino, líder pelo saldo de gols, e São Bernardo, segundo colocado. O Botafogo-SP, lanterna com oito, completa a chave.

Para a partida, o técnico Thiago Carpini não terá a dupla de zaga Arboleda e Diego Costa, suspensos. Com isso, Alan Franco e Ferraresi devem ser os escolhidos para as vagas.

Além disso, Rodrigo Nestor (cirurgia no joelho esquerdo), Moreira (lesão no músculo reto femoral da perna direita) e Rafinha (lesão no tendão semitendíneo da perna esquerda) seguem como desfalques.

Por outro lado, o São Paulo pode ter os retornos do lateral Igor



Vinícius, recuperado de um edema na coxa direita, e dos atacantes Wellington Rato, recuperado de uma lesão no músculo reto femoral da coxa esquerda, e Lucas Moura, recuperado de contusão na região posterior da coxa esquerda.

Por sua vez, o Guarani chega ao compromisso com uma sequência de seis jogos sem vitória - cinco derrotas e um empate. Dessa forma, ocupa a lanterna do Grupo B, com apenas cinco pontos - dentro da zona de rebaixamento do Paulistão.

	<b>GUARANI</b>
Vladimir, D. Mateus, Léo Santos, Rayan e Hélder; Anderson Leite, Camacho, M. Bueno e Régis; Reinaldo e Pablo Thomaz. Técnico: Cláudinei Oliveira.	
	<b>SÃO PAULO</b>
Rafael; Igor Vinícius, Ferraresi, Alan Franco e Wellington; Pablo Maia e Alison; Wellington Rato, Luciano e Ferreira; Calleri. Técnico: Thiago Carpini.	

Estádio: Brinco de Ouro, Campinas (SP)  
Horário: 18h  
Transmissão: Record e Paulistão Play

## PEIXE

# Santos joga contra o São Bernardo no Morumbi

Santos, SP  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

Após uma semana livre, o Santos entra em campo neste domingo, às 11h, no Morumbi, para enfrentar o São Bernardo, pela décima rodada do Campeonato Paulista. O jogo será transmitido pela CazéTV, no YouTube, e também no Paulistão Play, através do serviço de streaming.

A expectativa é de uma grande invasão santista no estádio do São Paulo. Já foram vendidos mais de 42 mil ingressos, e o Peixe negocia com a diretoria tricolor a liberação de uma capacidade ainda maior.

O palco, marcante para o clube alvinegro, já sediou sete títulos do Santos, dentre eles, a conquista do Brasileirão de 2002, sobre o Corinthians.

O técnico Fábio Carille deve contar com o retorno do meia Giuliano, recuperado de lesão. Já Cazares, que se recupera de uma pancada no tornozelo, segue em transição e ainda é dúvida. O lateral Hayner, suspenso pelo acúmulo de três cartões amarelos, é desfalque certo.

O Santos vive situação confortável no Paulistão. Já classificado à



próxima fase, o time lidera com folga o Grupo A do Estadual, com 19 pontos, e também está na ponta da classificação geral da competição.

O técnico Fábio Carille deve contar com o retorno do meia Giuliano, recuperado de lesão. Já Cazares, que se recupera de uma pancada no tornozelo, segue em transição e ainda é dúvida. O lateral Hayner, suspenso pelo acúmulo de três cartões amarelos, é desfalque certo.

Já o São Bernardo, vindo de vitória contra o Santo André, por 1 a 0, briga por uma vaga na mata-mata. O Bernô tem 15 pontos e ocupa o segundo lugar do Grupo D, à frente do São Paulo, que ainda tem um jogo a menos.

	<b>SANTOS</b>
J. Paulo; Aderlan, Gil, Joaquim e Felipe Jonatan; João Schmidt e Pituca; Otero, Giuliano e Guilherme; J. Furch (Morelos). Técnico: Fábio Carille.	
	<b>SÃO BERNARDO</b>
Alex Alves; V. Ricardo, Hélder, Rafael Foster e A. Henrique; R. Souza, Lucas Lima e M. Régis; Sílvio, J. Carlos e L. Tocantins. Técnico: M. Zanardi.	

Estádio: Morumbi, São Paulo (SP)  
Horário: 11h  
Transmissão: CazéTV e Paulistão Play

## DINHEIRO

# CBF faz investimento recorde Brasileiro feminino

São Paulo, SP  
Da Redação  
pautasfr@gmail.com

A CBF definiu um investimento recorde no Brasileiro feminino A1 de 2024. Em reunião do conselho técnico com os clubes, uma novidade também pedida pelas equi-

pes, o presidente Ednaldo Rodrigues anunciou as mudanças. A entidade vai destinar cerca de R\$ 25 milhões para a realização da competição. Todas as cotas dos clubes terão reajuste.

Todas as cotas dos clubes terão reajuste. Anteriormente, cada um dos 16 participantes recebia 30 mil pela participação na primeira fase. O valor passará para 300 mil reais. Na segunda fase, os oito classificados receberão R\$ 100 mil - anteriormente o valor era de 35 mil.

Anteriormente, cada um dos 16 participantes recebia 30 mil pela participação na primeira fase. O valor passará para 300 mil reais. Na segunda fase, os oito classificados receberão R\$ 100 mil - anteriormente o valor era de 35 mil.





FolhaDaRegiao-25-02-2024 pdf  
Código do documento 922698d8-705a-4014-a3a0-c91f0e60ab4f



## Assinaturas



EMPRESA DE COMUNICACAO ARACATUBA LTDA:40518380000175  
Certificado Digital  
certificacao.folhadaregio@gmail.com  
Assinou

## Eventos do documento

### 24 Feb 2024, 11:59:50

Documento 922698d8-705a-4014-a3a0-c91f0e60ab4f **criado** por ANA ELIZA ASSIS LEMOS CENCI (fe68b78c-32b9-4be9-a4d4-030a505c3577). Email:certificacao.folhadaregio@gmail.com. - DATE\_ATOM: 2024-02-24T11:59:50-03:00

### 24 Feb 2024, 12:10:45

Assinaturas **iniciadas** por ANA ELIZA ASSIS LEMOS CENCI (fe68b78c-32b9-4be9-a4d4-030a505c3577). Email:certificacao.folhadaregio@gmail.com. - DATE\_ATOM: 2024-02-24T12:10:45-03:00

### 24 Feb 2024, 12:11:16

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - EMPRESA DE COMUNICACAO ARACATUBA LTDA:40518380000175 **Assinou** Email: certificacao.folhadaregio@gmail.com. IP: 177.72.11.213 (user-213-aru-pop-11.lmnetwork.com.br porta: 52942). Dados do Certificado: CN=EMPRESA DE COMUNICACAO ARACATUBA LTDA:40518380000175, OU=videoconferencia, OU=45191144000100, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=ARACATUBA, ST=SP, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE\_ATOM: 2024-02-24T12:11:16-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):400547ea115afb66d7aae270f74eac1edc2b551769574c2af6b02ef9015b1274  
(SHA512):ca9281d397dac2b1e09964752cedce8411b3747b1cdb9da3c7de10ca925ed6f95d549283488724d6ab49e9811e53a96fd0a5766c8756ae88dc0ea810b0141ad

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**